


# Ministro mandou fechar escolas de dentistas

Foram encerrados na passada semana os Institutos Superiores de Ciências Dentárias do Porto e de Lisboa. A ordem de encerramento foi dada pelo Ministério da Educação que, no despacho de 10 de Outubro de 1986, indeferiu o pedido de criação e funcionamento das duas faculdades e alegou que a pretensão requerida não era credível. O ministro considerou que elas não garantem instalações, corpo docente ou capacidade económica.

No Porto, estão 81 alunos sem aulas e em Lisboa, em cumprimento do despacho do Ministério, a PSP notificou a CESPUP — Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, entidade proprietária do estabelecimento, para que procedesse ao seu encerramento, para que passaria à sua execução coerciva.

Segundo um elemento da direcção da cooperativa, a situação advém do impasse criado pelo Ministério da Educação no processo de legalização daquele estabelecimento.

A mesma fonte informou que o projecto da Faculdade visa dotar o País dos profissionais de que carece, através de uma iniciativa que envolve um esquema curricular de acordo com as directivas da CEE.

Acrescentou ainda que o secretário de Estado do Ensino Superior não só não concretizou as críticas formuladas, como não autorizou a cooperativa a consultar o processo. Impôs a sua reformulação sem permitir aos interessados o conhecimento dos dados exigidos.

Existe, em Portugal, uma média de um dentista por 10 mil habitantes. As normas da CEE apontam para um odontologista para 2 mil.

No interior do País as pessoas necessitam andar quilómetros para uma consulta; os preços são exorbitantes e é frequente estar-se em lista de espera durante meses.

Os especialistas são insuficientes. Em 1983, as médias eram de 455 odontologistas, 620 estomatologistas, 110 médicos dentistas e 320 «civicos».

Não são reconhecidos no estrangeiro os médicos dentistas licenciados nas faculdades portuguesas, tal é o resultado de estes especialistas pertencerem à Ordem dos Médicos e não estarem organizados autonomamente.

Segundo as regras de livre circulação da Comunidade Europeia, dentro de sete anos os dentistas estrangeiros poderão vir trabalhar para Portugal. □

Dia

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

Ensino Particular  
Política educativa  
Faculdades de Odontologia

